

VORAZ

Música de: Anónimo

Arranjo de Guitarra de: Manuel Enrique Pérez Díaz

Adaptação do Texto de: Guilherme de Abreu Correia

Lento

pp *mim* *am* *ip* *imai* *mp* *pim* *amim* *pim* *amim*

Guitarra

Voz

Vo - raz sar me - des - pa - ra'a - sem rapidez

3

Guitar

Voz

tro - - - ça'o co - ra - ção. Um a - não re - al - - - ma'em seu que - rer:

5

Guitar

Voz

mor - que não tem es - pe - ran - ça, um a - sis - to'u - ma dor tão pro - fun - da, ai!, que

I ----- II ----- II

7

Guitar

Voz

mor - que'a me - di - lo, não'al - can - ça do es - tor - nem pa - ra mim, no mun - do, as in -

Guitar 9

Voz 9

pa - ço, a'i - men - sa'ex - ten - são, do es -
 gé - nuas de - lí - cias de'on - tem, as in -

Guitar 11

Voz 11

pa - ço, a'i - men - sa'ex - ten - são. E'e - sse'a -
 gé - nuas de - lí - cias de'on - tem.

Guitar 13

Voz 13

mor que me brin - da mar - tí - rio, ai! não,

Guitar 15

Voz 15

não, não o po - sso'ol - vi - dar; mas pre -

Guitar 17

Voz 17

fi - ro'em meu'ar - den - te de - lí - rio, ver a

19 al - ma no e - ter - no vo - ar,

21 ver a al - - - ma no e -

23 ter - - - no vo - ar.

25 Pe

VORAZ

- 1 - Voraz me destroça o coração. Um amor que não tem esperança, um amor que a medi-lo, não alcança do espaço, a imensa extensão, do espaço a imensa extensão.
- 2 - Pesar para a alma em seu querer: não resisto uma dor tão profunda, ai!, que tornem, para mim, no mundo, as ingénuas delícias de ontem, as ingénuas delícias de ontem.
- 3 - E esse amor, que me brinda martírio, ai! não, não, não o posso olvidar; mas prefiro em meu ardente delírio, ver a alma no eterno voar, ver a alma no eterno voar.

Funchal - Madeira, 31/01/2008

Guilherme de Abreu Correia